

depozição do Sr. Lauro Muller
verificou e general Moura
não se elle exato, pelo que in-
formou ao Sr. Floriano que
a depozição do Sr. Muller se
deu sem o concurso da força
armada e que a grande mai-
oria do Estado era do partido
que o tinha deposto.

Ante a assição o Sr. Flori-
ano se insinuou a seguinte
solução por telegramma =
Eu o general Moura re-
ceberei da fuinte o poder
e immediatamente o entre-
gare ao presidente do tri-
bunal, peccia do Sr. Lau-
ro. O partido federalista repel-
lis a proposta e quem
Moura recolheu-se a ~~de~~
capital ^{de} onde confirmou
as suas informações an-
teriores.

Nada disto pôdeu de ~~seu~~
o Sr. Floriano, que se queria
de uma representação que
estava e ~~estava~~ ~~depo~~
ta a dal os com a mesm
hã rotador com que os ha-
via dado ao Marechal De-
cos, contanto que se
lhe devolve o poder que
perdeu.

Continuou, pois a fuinte

CASA DE NUY BARRO

à qual tudo se negou e contra
a qual tudo se fez ~~proposta~~
tipical a ~~essa~~ intuito de cul-
gar ella o poder aos que
não o poderão conservar.

Nada se pôdeu para se con-
requiser esse intuito.

Dois membros della, os dois ori-
litano, tiveram ordem para
~~se~~ se recolherem ~~em~~ capi-
tal. ~~Se~~ como se viu depois que
isto não bastava, antes que
elles se recolherem, um novo
emissario foi enviado, levan-
do no ~~seu~~ bolso a nomeação de
governador que seria apresenta-
da caso não se lhe entregasse
o poder.

Este emissario foi o tenente Ma-
chado, cuja culpa principal é
ter feito o que fez o general Mou-
ra, isto é, dado oasão á revolu-
ção, que derribou o Sr. Lauro Mul-
ler, e que não tem votos no con-
gresso para dal-os ao Sr. Moura
Machado.

De facto, ^{acqui} chegando ~~depois~~ o
tenente Machado recebeu da fun-
ta o poder em virtude de um
acordo com o directorio do par-
tido federalista, mas logo em
requida para ser agradavel ao
outro, e particularmente a dois
ministros, tentou, como era

CASA DE NUY BARRO

natural conciliar os dois partidos,
e ali propoz ao federalista a
convocação do congresso dissolvido
pelo fuinte.

Pede sida todos os tentativos de
conciliação repellidos pelo ami-
go do Sr. Lauro Muller e a da con-
vocaçã do congresso pelos federa-
listas, o tenente Machado propo-
zi, respeitando o accordo, governar
co u o partido que conta com a
grande maioria do Estado.

A principio pareceu não ter sido
muito mal recebida pelo Sr. Flori-
ano essa conduta do seu emissario
e alguns actos dos ministros da
guerra, ^{e interior} confirmou ~~essa~~ suppo-
ção.

O major Timine, por exempl, foi
transferido para a guarnição
d. esta capital ^{depois} onde ^{ficou} para ser um
tempo aproveitado, ficando
o Coronel Falcao, antes cha-
mado, teve ordem para continuar
na guarnição do Estado, e ficou
seu effeito a transferencia de do-
is officiaes ^{de} 2º ^{grau} sympathicos ao
partido federalista, o tenente Bra-
zil e affices Brazilians, este agora
de novo transferido.

Emanto aos outros ministerios
tudo se conservou no estado anti-
rior: nem uma remoção ou di-
missão de empregados federaes,

muito ao contrario de que se passou nos demais Estados, onde ali os ~~magistrados~~ federais foram substituidos. Os empregados da Commissão de terras e colonizações, muitos d'elles membros de antigos congressos, politicos e allados, não absteram a lucta incessante e ostensiva que nos 17 mezes sustentaram com o governo do Estado, cuja paz perturbaram com prejuizo das boas relações entre os dois governos, federal e estadual. Seu resultado foi a viagem que em Setembro ou Outubro do anno proximo ~~fora~~ fez o tenente Moachado a ~~esta~~ capital ~~com~~ o fim de obter a nomeação do Sr. Paula Ramos, chefe da Commissão de terras e colonizações.

Si o desenvolvimento das nações geras do sistema federativo, ou a politica perversa de anarchizar os Estados para intervir na vida intima para explicar esse capricho.

O tenente Moachado voltou com ~~o~~ nada conseguido.

Esta temozia do Sr. Floriano, ao passo que demoralizava o governador do Estado, encorajava aquellos empregados na lucta em que contra elle se achavam

empunhados, muito provavelmente com o fim de desgostal-o e obrigar-o a renunciar o cargo. A conguencia não foi a que se esperava a renuncia, mas foi outra que se está explorando a represalia da parte daquelle governador.

Devido ao ~~desse~~ per, este fez embarcar para esta capital a um funcionario federal, (Paula Ramos)

Por este acto praticado a 7 mezes está sendo processado por Conselho do Sr. Floriano, ou, pelo menos, com sua sciencia aquelle governador, como meio de clugar-se ao fim desejado.

Telegraphou immediatamente ao tenente Moachado insistendo o adiamento da abertura do congresso para Agosto ou Setembro, e por ter sido negatium e digna a resposta, que não se realisaria (este ex terceiro dia que partiu a 14 de Junho dia em que devia, e de facto, reunirse o congresso, cujo primeiro acto foi a eleição do tenente Moachado para governador por rizorio e a do Sr. Elyseu J. da Silva, para vice-governador. Segue na pag. 12

Voltemos porém, d'explicar aca, ainda que muito pelo rama, dos factos capitais dessa politica sem equal. O novo congresso catharico reuniu-se de novo nos ultimos dias do mes de Junho doquelle anno (1892) Presentado por um governador do Estado e os directores do partido ~~que~~ se trouxeram ~~com~~ a ~~abertura~~ a ~~continuaçã~~ de uma situação que se originou e estava se mantendo contra a vontade do Centro, ficou resolvido que se ~~oprimisse~~ a ~~reunião~~ do ~~antigo~~ congresso, mandando-se para esse fim, reservadamente, aviso aos chefes para que estivessem na Capital do Estado antes do dia 14 do referido mes de Junho, dia combinado para a abertura do congresso, reservando-se a publicação do decreto de convocação ~~do~~ para quando o ~~antigo~~ presidente na capital numero legal de deputados para as eleições.

Realizada esta condição e publicado o decreto no dia 10 ou 11 de Junho, o Sr. Floriano

Qual a causa dessa
não diminos de attenuações,
mas o erro de Sr. Floriano
relação á primeira corporação
de um Estado do União?
Chicoena o melindre de Sr.
Ex. a correção dute tele-
gramma?

É que é certo é que a assem-
bleia parlamentar não obte-
tuente ter exata comprehensão
do situação difficil que abra-
vamos não ~~deixou-se~~ de
linha de conducta que re-
tração.

Ella sabia que varios Estados
da União para conquistação as
os graças do Centro tinham
cedido em parte ou nista
do do seu direito de livre
escolha dos cidadãos que
deviam dirigir os seus des-
tinos.

Entendi, porém, que não
devia emital-os.

O tenente Machado tinha
até então, como depois, cor-
respondido a sua consciên-
ça. Ella o elegue dispensa
os a direção directo para dute
modo apressor a constituição
diferenciar os Estados e conquista-
tor o seu accço e a tranqui-
lidade.

Eugênio se tornou, porque
nem assim conseguiu ^{mediar}
cor a politica do ^{arrredat-a} Centro, do
seu propósito de perturbar os
seus relações que deviam
existir ^{entre} os dois governos.

Pelo contrario a sua má-
notada e o intuito de
perturbar estas relações e
preparar ~~estas~~ uma situação que
deve ^{prejudicar} a de-
jada intervenções mais
acentuadas.

Tudo quanto podia comor-
rer para consolidar uma
situação politica e estre-
tar os laços da federação
entre os dois governos a
negou.

Todos os empregados da ad-
ministração federal hontes
á do Estado foram manti-
dos, sem exceptuar os de
comissão de terras e coloni-
gação, até mesmo o Sr. Pálha
Ramos, seu chefe politico
tão exaltado e apaixonado
que chegou a assignar cir-
cular eleitoral em que
aconselhava - se absten-
ção as ^{eleitorado} e ^{do governo} ~~os~~
amigos que por todos os
meios, se fosse preciso, impe-
dissem a renúcia dos

mezas, e os Drs. Hercilio Luz
e Cunha, este medico e
aquelle chefe da mesma
comissão no municipio
de Blumenau, que anno-
são colou, para virer
em auxilio do Sr. Lauro por
ocazião de revolução que
a este dispoz, e que duran-
te estes 17 ultimos mezes
l'ou vivido em luta cons-
tante com a administra-
ção do Estado, ja provocan-
do conflictos naquelle muni-
cipio, ja telegraphando para os
folhos ~~do~~ ^{federal} capitol com a
responsabilidade de seus no-
mes, de modo inconveniente e
reprovado em qualquer fun-
ccionario publico.

o circular a que acima nos
referimos, foi remittido ao
ministro respectivo com
outros documentos que pro-
vã a ~~incomp~~ incompatibili-
dade daquelle funcionario
para occupar tal cargo no
Estado.

Durante estes 17 mezes os ragos
que se derão nas repartições
federais no Estado foram
prehenhidos por adreções
da situação ~~de~~ ^{de}
e outros ^{por} cidadãos
e não foram indicados pelo governo.

Apues os cargos de ~~secc~~ ^{dir. de} ~~secc~~
onal e o de ~~secc~~ ^{dir. de} ~~secc~~
do correo foram preenchidos
dos por solicitação do ge-
neraldo com tão mani-
festa ~~na~~ ^{na} ~~rotunda~~ ^{rotunda} do Sr. Flo-
riano, que o cidadão sobre
quem reabrio a ^{nominação} ~~última~~, ^{depo}
is do ~~respos~~ ^{respos} do cargo, re-
ceber, por telegramma,
o ~~ordem~~ ^{ordem} para entrega do as-
contador! e si por inter-
venção de um dos ministros
entrou elle em novo em-
ercicio, fazendo-se seguir
então a portoria que tinha
sido retido!... O cidadão
a que nos referimos é ca-
nhado de um official de
marinha que por occa-
zião ~~de~~ ^{de} ~~nominação~~ ^{nominação} tinha
sido ~~de~~ ^{de} ~~Amazonas~~ ^{Amazonas} de poro
Sr. Thaumaturgo.

Esta circumstancia foi
quasi salvu o nome, ^{em}
a ~~ocor~~ ^{ocor} de ~~função~~ ^{função} ~~de~~ ^{de}
do ~~para~~ ^{para} ~~se~~ ^{se} ~~nom~~ ^{nom} ~~de~~ ^{de}
foi um ~~partidario~~ ^{partidario} do Sr. Lauro
abellis empregado municipal
apontado por ~~ocor~~ ^{ocor} ~~de~~ ^{de}
felizmente ~~foi~~ ^{foi} ~~de~~ ^{de} ~~um~~ ^{um} ~~pequ~~ ^{pequ}
nubler de ~~saub~~ ^{saub}.

juízo de Sur Hauro.

A consequência d'essa poli-
tica do governo não podia de-
ixar de ser a que tem sido -
a luta constante do poder,
sustentada de um lado pelos que
se querem plebejar e de
outro da União de outros
que se querem em arvor apagar
d'esse apelo. D'ali cá das
esperanças sempre evasivas, de
odios, paixões e rivalidades,
que, por vezes tem alterado a
ordem em Pernambuco, tira-
do a palma aos espiritos em
todo o Estado, perturbando o
trabalho ~~em~~ em unim-
to de seus recursos ~~em~~
na defesa de sua autonomia.
D'ali cá ainda esse acto au-
tentico mas que tem alte-
m procedimento de governo federal,
que auctoriza o governador do Estado
de contra seus empregados
incubidos e inculcados (Paulo Ramos
Herivelto Luiz Cunha) e o tribu-
nal de relações.

Até Setembro ou Outubro do
anno passado o tenente Ma-
chado tinha sido de uma
autoridade inimitável sobre
o governo do Estado.
Na organização da Majestade
tara do Estado, composta
quasi toda de advogados de

do leixão de contemplar apenas
nos ou tres juizes de direito,
emervando todos os membros
do tribunal de Relações, sem
receber ^{três} amigos de Sur Hauro.
Até então e depois d'isto não
deixava um funcionario
publico.

Apresentado de secretario de ju-
dicia, politico exaltado, era
até então o unico facto de
autocracia pitada pelos
amigos de Sur Hauro.
Convém notar que ja tinha
o tribunal de relações. Con-
cedido habeas corpus ao Sr.
Paulo Ramos, quando o te-
nente Machado organizava
a magistratura.

Dentre tanta por aquelle mo-
mento procediment, contrariando
relações a esse tribunal.

Em um artigo publicado
no O Rio de Janeiro a Sur Hauro
que o governo da União ~~em~~
Sur Hauro deu ao tenente
Machado todo o apoio que se
pode prestar a um emissario e
a um amigo de seu franco.

Este o inexacto, sendo também
inexacto que se tivesse retirado
da guarnição contra a sua
vontade officiais do 25º batalhão

co por serem elles affecoa-
dos de Sur Hauro.

É certo que o governo federal
foz a disposição do Sr Machado,
quando d'aqui partiu ^{com}
auctoridade e ^{na} ^{representação} ^{de} ^{seu}
capitão Seruillo e o tenente
Odilio Bacellar, este nunca
do me Destino Commandante
da força policial e aquelle
chefe de policia, os quais se
retiraram um, dentro de 3
mezes, outro ^{dentro} ^{de} ^{dois} ^{meses} e o tenente
Seruillo substituido pelo alferes
Braziliense do 25º batalhão,
agora retirado por ordem do
Sr. Floriano.

O capitão Bivarrento, tenente
Ruchelini, alferes Adolpho,
foram, aquelle a pedido e com
muita instancia, estes por te-
rem sido promovidos e elacii-
ficados em outros corpos.

As a mas Comblain ^{de} ^{do} ^{Estado}, de que fallou tam-
bem no mesmo artigo o Sur
Hauro, retirado muitas vezes
e negados ^{em} ^{tantos} ^{corpos} ^{de}
juizes ^{em} ^{formam} ^{circulares}
em Setembro ou Outubro do
anno passado.

Nesse mesmo artigo diz o
Sur Hauro que o tenente Ma-
chado eleger um Congresso a
propozito para eleger o gover-
nador, aquando - e que elle
eleger antes outro que o nomeira
governador para dois depre-
se deputado, também a seu
primo Schmidt, ao seu secre-
tario Campos e a outros cidadãos
deseñhecidos ao Estado e sem
servicos a elle prestados.

É pois inexacta aquella affir-
mação do Sur Hauro. A actual
assemblea catharinense proce-
deo como ja se viu, com toda
a honrabilidade; os seus mem-
bros indicados pelas localidades
receberam instrução para de-
grem o Sr. Bayma ou o Sr.
Elyeo, chefe de prestigio e in-
fluencia real no Estado. Isto,
porém, entenderam, não por
servilismo, mas por lealdade,
por cohenencia e por convenien-
cias politicas que devião eleger
aquelle ~~governador~~ cidadão que
a assemblea ja tinha eleito
governador provisório, inspiro-
do - e na boa politica de
aproximar a sua vontade do
centro aquelle mesmo que elle
tinha exollido e que ja não

de determinação.

Vade ~~per~~ ^{per} ~~Charactere~~ ^{Charactere} me-
lhor o seu caracter e intuitos
do que e processo pro que tem
interido na politica de
Santa Catharina n'estes 18
mezes.

Não foi tanto o facto de ter
o tenente Machado se declara-
do pelo partido federalista
quanto as suas villidades
de governador de um Estado
autonomo que irritou o
Sr. Floriano.

Já vimos que a Santa Catharina
tinha 3 emissarios: Moura,
Machado, e o Sr. Baellar.

É preciso adicionar a estes
o alferes Villas Boas que
acompanhou o Major Firmis,
que lá anda com elle, e
que ao chegar ao interior
inimou ao tenente Machado
a conveniencia de renunciar o
cargo e que antes de lá chegar
já tinha sido annunciado
como o Munis da legalidade
do Sr. Hauro.

Os amigos do Sr. Hauro do
sul do Estado já receberam ar-
mas ~~com~~ ^{com} ~~forneidas~~ ^{forneidas} pelo
major Firmis e aquies-
cencia do futuro e vapor
Santos sem outro fornecimento,

No.

nos annuncios e telegramas
um plano de ~~emessa~~ ^{substituição}
de armas do quartel com
destino ao norte!

Armar a ~~partida~~ ^{partida} do
Sr. Hauro, prolongamento da
do Sr. Castilhos, com ella
anarchizar o Estado para
poder intervir, é o plano.

A sede do Commando do
districto militar já está
transferida para o interior,
emta que o Coronel Serra
Martins pediu pelo telegrama
mais 500 ou 800 praças, que
me foram promittidas e que
o Major Firmis substituirá
o major Castello Branco na
fiscalização do 25º, e que
quer dizer que por estes dias

Santa Catharina será o Rio

Grande em miniatura. ^{Machado}
^{chefe federalista em se está no sul do quartel e em Firmis}
Dizem que os ~~os~~ ^{os} ministros

da guerra e interior foram os
que attendem a algumas
reclamações do tenente Macha-
do - "Aquelle mandou
ficar sem effeito as transfe-
rencias do tenente Brazil e
alferes Brazilians, trans-
ferido no governo de Junco,
por este ultimo a disposiçã
do governador, mandou

No.

forneir ^{armas} Comblain ao corpo
policial e fez outros pequenos
favores.

Este nomeou para juiz seccional
director do Correio e engenheiro
inspector de linhas telegraphi-
cas pessoas indicadas pelo
governador.

Os outros ministros nomea-
ram adeverçados da situação
a pessoas sem ligacão com
o ~~partido federalista~~ ^{partido federalista} ~~do Estado~~, sem-
pre com desprezo das recom-
mendações do governador.

Já vimos que a maior parte
dos que se aproveitaram da
condescendencia do Sr. Florio
já foi devorado pelo ma-
chado da reacção.

Até as nomeações para os
cargos de porteiro da alfandega
e de escripturario da Com-
missão de terras em Itajahy
o tenente Machado não pou-
de conseguir que recatasse
em nome por elle apreciu-
tados!

Para terminar essa muito
recumida exposição e feir de
fim do cumprimento que deve
servir de base a discussão di-
pennos que tão evidente e
tão manifesto tem sido o pro-

No.

posito do Sr. Floriano de inter-
vir na politica do Estado de
Santa Catharina, de pertur-
bar o seu sossego e tranquili-
dade, para chegar a essa interven-
ção, ~~pro~~ ^{pro} ~~porada~~ ^{porada} a boa vontade do
tenente Machado em remover
todas as difficuldades para
evitar conflictos com o governo da
União, que o Sr. Floriano gon-
varias umas vezes, outras com
o silencio pensou aceitar o abri-
to lembrado por aquelle governador
de entregar se ao Estado o serviço
de terras e colonização.

O que se negou varias vezes ao Es-
tado de Santa Catharina e cons-
tituição completa paz acaba se
de encetar ao Rio Grande não
constituido e anarchizado!

35
Depois de deponer o Sr. Lauro Muller declarou pela Republica e fezeta do Sul o organo do seu partido que entregou e perder a Major Firmino na madrugada do dia 29 de Dezembro para evitar derramamento de sangue, promittendo em manifesto ao Estado dar as causas da sua depreciação e que nunca fez. Comtudo pela imprensa da Republica e officios do S.º, em publicações a declarar que foram os seus companheiros de armas que cometeram para a sua depreciação, como mandou dizer por telegrammas ao Sr. Floriano, recobrou se de silvaio, em que teve por imitador a sua imprensa. Comtudo pela imprensa da Republica em Desterro e aqui na Capital Federal pelo Sr. Cayma a exhibir documentos que possam provar ter um dos ministros do Marechal Floriano cometido, como o tem feito acreditar, em declarar em publico o nome do seu ministro, para a sua depreciação, e contra sempre discursões a respeito. O ministro a quem o Sr. Lauro e os seus amigos attribuem essa intervenção e o Marechal Simões. Affirmamos que o Sr. Lauro

CASA DE ROY BARBOSA
N.º

36
Muller não é capaz de trazer a publico uma só prova d'essa allegação.
Se o Marechal Simões telegraphou ao Major Firmino no sentido p' Sr. Lauro deve ter copiado esse telegramma.
O telegramma que aquelle ministro passou ao Major Firmino foi o seguinte: Não se envolva em questões politicas. Limite-se a manter a ordem publica.
Este telegramma foi publicado immediatamente na imprensa do Desterro e se elle continha alguma coisa contra um a dos partes entã em luta, esse contra e' justamente em proeito do Sr. Lauro, porque a phrase manter a ordem publica e' muito vaga ou pelo menos tem grande elasticidade mas se pode ser interpretada em proeito do principio da autoridade que estava entã com o Sr. Lauro. Mais de uma vez tem ouvido o Sr. Lauro tirar proeito do facto de ter o Coronel Falcão dado em Janeiro de Dezembro parte de dequite.
Toda a contumacia e caracter d'aquele official e quanto ao seu

37
temperamento repugna essas lutas sendo alle contra producente a allegação porque a parte de dequite do Coronel Falcão se podia aproveitar ao Sr. Lauro por ter ido e poder as mãos do Major Firmino, que, mesmo transferido da guarnição do Desterro trouxe consigo o cargo de vice-presidente da Commissão Directora do partido do Sr. Lauro, que ainda conserva e que os seus homens conseguiram.
Conven não esquecer que os prezos - Hercilio Luz e Cunha directores do movimento de 19 de Fevereiro d'este anno em Blumenau, com o fim de arrancar da caixa publica um pouco, is que resultou firmimentos de commissarios de policia, Crisado de Chumbro da fabea ao pin, quando is se opoz ao attentado, não obtiveram haberes corpuz do tribunal federal por innocentes, mas por incompetencia do juiz formador da culpa.
Conven tambem aproveitar a circumstancia dos 3 primeiros emissarios Manoel Machado, Hilio Trem e outros lado dos federalistas despoligidos quanto o Sr. Lauro tinha e tem por si o seu e o voto dos companheiros e tambem a protecção dos Glycerios

CASA DE ROY BARBOSA
N.º

38
O unico que fez excepção a regra foi o Sr. Villas Boas, que foi guardado pelo Major Firmino e assignado ao partido. Ainda hoje diz uma Varie do jornal que o Sr. tenente João Reformeado da Costa, auxiliar do engenheiro encarregado das obras militares ^{de Desterro} era despedido d'aquella Commissão e mandado recobrar ao seu corpo na primeira oportunidade.
O tenente Costa e deputado estadual, Assembleia do Estado, esta trabalhando, os deputados e seus ^{estados} ~~estados~~ tem as mesmas immuniidades que os senadores e deputados federais.
Inanta má vontade e que ferro de nação!